

TOP CIDADANIA 2024

CATEGORIA ORGANIZAÇÃO

Modalidade Comunidade



**Centro da
Juventude
Cruzeiro**

INSTITUTO SOCIAL 10/CUFA RS

Centro da Juventude da Vila Cruzeiro
Transformação Social por meio da Inclusão e Formação Profissional

Responsáveis: Rosane Gil, Patricia Moraes e Gabriela Jacobsen

Sumario:

Sinopse	3
1. Introdução	3
2. Corpo do Trabalho	5
2.1 Diagnóstico inicial – Centro da Juventude da Vila Cruzeiro.....	5
2.2 Referencial teórico	6
2.3 Objetivos	7
2.4 Local de desenvolvimento da ação	8
2.5 Público alvo	8
2.6 Articulação e participação do público beneficiado	8
2.7 Continuidade do case	9
2.8 Metodologia - Execução das Ações	9
2.10 Metodologia – avaliação e mensuração dos resultados	12
3. Orçamento	13
3.1 Recursos financeiros	13
3.2 Recursos humanos	14
3.3 Parceria com outras organizações.....	14
4. Resultados	15
4.1 Indicadores	15
4.2 Impactos e benefícios	16
5. Avaliação	17
6. Conclusão	18
7. Referências Bibliográficas	19
8. Informações dos Autores	20

Sinopse

No RS, por meio do Instituto Social 10, a CUFA-RS tem se destacado ao longo dos anos por sua atuação comprometida e efetiva em projetos sociais voltados para comunidades em situação de vulnerabilidade. Durante a pandemia, a CUFA em parceria com a UNESCO, realizou diversas ações para mitigar os efeitos desse período nas comunidades. Através do programa Mães da Favela, a instituição viabilizou a entrega de cestas básicas, álcool em gel e máscaras, além de chips com internet gratuita, garantindo assim uma segurança alimentar maior e a educação de muitas crianças, que precisavam migrar para as aulas.

O Centro da Juventude Cruzeiro é um programa desenvolvido pelo Instituto Social 10/CUFA RS, em parceria com a SJCDH (Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do RS), por meio do POD (Programa de Oportunidades e Direitos) que visa o atendimento a jovens de 14 a 24 anos residentes em territórios de alta vulnerabilidade social e violência, ofertando cursos de formação e qualificação profissional, atividades de artes, cultura, esporte e lazer. Desde 2017, o Centro da Juventude Cruzeiro certificou centenas de jovens, nas diversas modalidades de cursos oferecidos, auxiliando na inserção no mercado de trabalho e outros espaços.

1. Introdução

Em espaços nos quais desigualdade social é uma realidade contundente, a inclusão e a formação profissional emergem como ferramentas cruciais para a transformação positiva de jovens periféricos. A falta de oportunidades educacionais e profissionais cria barreiras significativas, limitando suas perspectivas de futuro e perpetuando o ciclo de desvantagem social. No entanto, ao investir no

desenvolvimento de suas habilidades, não apenas estamos viabilizando acesso a oportunidades econômicas, mas também estimulando a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades.

Este case se propõe a explorar o poder transformador dessas iniciativas, destacando não apenas os benefícios individuais, mas também o impacto positivo que essa abordagem pode ter na sociedade como um todo. Ao investir nessas ações, estamos não apenas auxiliando a construir carreiras, mas também participando de um futuro mais justo e equitativo para todos.

No Rio Grande do Sul, O Instituto Social 10/CUFA-RS foi fundado com o objetivo de desenvolver ações de cunho econômico e cultural das periferias, através de projetos que valorizem talentos e aptidões individuais e coletivas. Os projetos são destinados prioritariamente a habitantes de comunidades periféricas, que apresentam alto grau de vulnerabilidade psicossocial e econômica.

A arte e a cultura são utilizadas como base de ações destacando os elementos da cultura hip hop e esporte, além de valorizar a produção audiovisual como instrumento de mobilização social, educação e aproximação com o mercado de trabalho.

Em seus 20 anos de atuação, a instituição desenvolveu uma tecnologia social que valoriza a participação e o protagonismo do público na construção de saberes e alternativas para a mudança da realidade. Esta metodologia estimula a reflexão e o diálogo entre os participantes, identifica os pontos fortes dos sujeitos, valoriza os talentos, aptidões e protagonismo individual ou coletivo dos atores locais envolvidos.

O Instituto permanece apoiando a comunidade local com a distribuição de alimentos, roupas e produtos de higiene e limpeza. Em maio e junho do presente ano, em razão da situação de calamidade pública que devastou o estado, foram realizadas

ações de auxílio à comunidade, tais como: empréstimo de lava-jato e botas, confecção de rodos de madeira e montagem de kits de higiene e limpeza e doação de roupas. As iniciativas contaram com o apoio dos jovens do projeto e da equipe.

*Imagens disponíveis no anexo nº1

2. Corpo do Trabalho

2.1 Diagnóstico inicial – Centro da Juventude da Vila Cruzeiro

O Case teve início em 2017, por meio da parceria com a SJCDH (Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do RS) e o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) onde o Instituto Social 10- CUFA/RS, assumiu a gestão do Centro da Juventude Cruzeiro, localizado na Rua Mariano de Matos, 107, Bairro Santa Tereza – POA. Os Centros da Juventude configuram uma das ramificações do Programa RS Seguro, lançado em 2019, que se configura como um programa transversal adotado pelo governo do Rio Grande do Sul na área de segurança pública. Seu principal objetivo é o combate à criminalidade, na qualificação do atendimento ao cidadão, em políticas sociais preventivas e transversais e no aperfeiçoamento do sistema prisional. Existem seis centros na capital e na região metropolitana.

O projeto prevê o atendimento de jovens com idades entre 14 e 24 anos residentes da Grande Cruzeiro, que se encontram em situação de violência e vulnerabilidade social. Destes jovens, 62,14% se identificam como pretos e pardos e 59,88% com o gênero feminino, convivendo em um ambiente familiar com média de 2 a 4 pessoas e renda familiar de até dois salários mínimos. O espaço visa disponibilizar práticas de formação, desenvolvimento da autoestima e do sentimento de pertencimento, geração de soluções e ideias empreendedoras, formação profissional, fortalecimento de vínculos grupais e solidariedade, educação socioemocional e atuação comunitária.

Atualmente são disponibilizados pela instituição os seguintes cursos e oficinas, buscando atender a formação profissional e sócio afirmativa dos jovens:

Cursos profissionalizantes: Gastronomia, Barbearia, Cabeleireiro, Manicure, Maquiagem, Inglês, Informática e Assistente Administrativo.

Oficinas Culturais, esportivas e de Cidadania: Fotografia, Música, Dança, Jiu-jitsu, Direitos Humanos, Comunicação Não-Violenta e Saúde Mental.

Programa Jovem Multiplicador: Desenvolvimento de lideranças visando o protagonismo, com oferta de bolsas auxílio para garantia de permanência no projeto.

*Imagens disponíveis no anexo nº 2.

2.2 Referencial teórico

O case apresentado atende diretamente o público de vulnerabilidade social considerando suas especificidades, que valorizam como elementos norteadores das ações os dados atualizados por fontes oficiais e relevantes neste âmbito. Segundo o Atlas das Juventudes (FGV, 2023) há uma predominância de jovens negros no Brasil, contabilizando 51% de pardos e 10% de pretos, vivendo em situação de vulnerabilidade e submetidos ao racismo estrutural. Especialmente na região sul do país, incluindo o Rio Grande do Sul e, especificamente, regiões periféricas de Porto Alegre, esses dados tornam-se mais alarmantes.

Segundo o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) na região da Grande Cruzeiro, dados do último Censo Demográfico mostram que a falta de acesso à educação, emprego e oportunidades de desenvolvimento é uma realidade para muitos jovens, o que os coloca em uma situação de vulnerabilidade social. Em Porto Alegre, esta região está entre os piores indicadores de educação de jovens na cidade, com uma renda per capita de R\$ 417,10, altas taxas de mortalidade

infantil e baixo percentual de escolaridade entre jovens (39,5% com Ensino Fundamental Completo entre 15 e 17 anos e 30,9% com Ensino Médio Completo entre 18 e 20 anos). Além disso, a população lida cotidianamente com confrontos que se estabelecem entre facções, enfrentando uma tripla carga de violência: a do tráfico, a da polícia e a das condições sociais geradoras do ambiente para que as demais ocorram (Azambuja, 2015).

Nesse sentido, entende-se que é fundamental a viabilização de espaços seguros em que os atendidos possam vivenciar sua juventude, desenvolvendo habilidades técnicas e sociais, além de pensamento crítico e entendimento de si como sujeitos de direito e agentes de transformação social dos espaços que ocupam.

Portanto, a criação de projetos voltados para o desenvolvimento cultural e profissional de jovens em situação de vulnerabilidade é crucial para promover a inclusão social, o protagonismo juvenil e transmitir políticas de promoção da juventude.

2.3 Objetivos

Objetivo Geral:

-Contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural das periferias, através de projetos com jovens da Grande Cruzeiro, buscando valorizar talentos e aptidões individuais e/ou coletivas.

Objetivos Específicos:

-Viabilizar a inserção do jovem da comunidade da Grande Cruzeiro no mundo do trabalho proporcionando condições para que possa desenvolver um conjunto de competências, habilidades, possibilitando seu desenvolvimento pessoal e profissional e colaborando com a transformação social da região.

-Contribuir para o desenvolvimento socioemocional dos jovens, estimulando seu crescimento pessoal e sua socialização através do envolvimento com a educação, o trabalho e a família;

2.4 Local de desenvolvimento da ação

O Centro da Juventude da Vila Cruzeiro está localizado na Rua Mariano de Matos, 107, Bairro Santa Tereza, POA, na sede do Instituto Social 10-CUFA/RS, onde são desenvolvidos os cursos e oficinas citadas acima.

2.5 Público alvo

Participam do projeto (Centro da Juventude Cruzeiro) do Instituto Social 10- CUFA/RS Jovens de 14 a 24 anos, residentes na Grande Cruzeiro e demais imediações.

2.6 Articulação e participação do público beneficiado

O acompanhamento do programa e sua avaliação constituem-se em ferramenta de informação, promovendo melhorias no controle das atividades, garantindo o caráter educativo da iniciação profissional do jovem. Esse acompanhamento se dá por meio de pesquisas e relatórios de participação sobre as atividades disponibilizadas e a inserção de novos cursos de acordo com o interesse dos jovens. Os jovens são motivados a participarem ativamente das atividades principalmente em fóruns comunitários, reuniões na rede de proteção, assembleias, onde apresentam suas ideias para a construção de políticas para a juventude e melhorias das comunidades em que vivem. *Imagens disponíveis no anexo nº 3.

Os instrumentos utilizados para este acompanhamento são:

- Controle de frequência dos jovens nas atividades pedagógicas através de diários de classe e listas de presença e controle de assiduidade escolar, por meio de atestados de frequência apresentados pelos jovens;

- Acompanhamento pedagógico junto aos jovens (rodas de conversa, assembleias...) para avaliação da efetividade dos cursos e oficinas.
- Evolução de Percurso - registro das passagens do jovem pelos diferentes atendimentos do espaço (percurso 1, 2 e 3 e Plano Individual de Realização/PIR);
- Acolhimento Psicossocial - Acolhimento e encaminhamentos para rede de proteção, caso haja necessidade;
- Orientação de Projeto de Vida - Acompanhamento dos jovens após a passagem pelo projeto, nos âmbitos acadêmico e profissional (empregabilidade).

2.7 Continuidade do case

A continuidade das ações é feita por meio da renovação dos editais de funcionamento. Para a continuidade e ampliação desses programas está sendo ofertado um prédio com capacidade e estrutura para o atendimento e também o “aumento” da capacidade com novos cursos e oficinas. A previsão de entrega é até o final deste ano de 2024, onde então o Instituto Social 10-CUFA RS poderá ampliar essas ações permitindo uma maior participação do público beneficiado.

*Imagens disponíveis no anexo nº 4.

2.8 Metodologia - Execução das Ações

A metodologia utilizada no Centro da Juventude Cruzeiro consiste em olhar para o indivíduo como um ser integral, de maneira a contribuir para o seu desenvolvimento nas relações humanas, profissionais, culturais e cidadãs, desenvolvendo o jovem em diferentes dimensões, potencializando suas habilidades e auxiliando nas fragilidades. Para apoiar este fazer, a principal ferramenta da equipe é

estar atenta às relações que ocorrem no território e com a comunidade, bem como nas relações interpessoais dos jovens. A fim de discutir e elaborar sobre as observações, a equipe reúne-se entre si e em com outras instituições públicas e privadas, intencionando acolher e encaminhar demandas trazidas pelos jovens e suas famílias. Para além, as formações e capacitações para promover a qualificação da equipe ocorrem sistematicamente.

Ao vislumbrar a participação nos cursos e/ou oficinas do Centro da Juventude Cruzeiro, o educando é acolhido pela equipe e começa o processo de inscrição, neste processo são coletados os dados de identificação e os dados sociais do(a) jovem. A partir disso o jovem escolhe em qual curso/ oficina deseja se matricular e em seguida é inserido na turma. Estes dados são armazenados na plataforma virtual, Bússola Social (www.bussolasocial.com.br). Há ainda, a possibilidade de se inscrever remotamente através dos canais de comunicação da instituição. Os cursos e oficinas pertencem a 3 eixos norteadores sendo eles: o Eixo Sócio Afirmativo, Eixo Socioprofissional e Formação de jovens multiplicadores (Formação de lideranças). Cada curso e/ou oficina tem um educador qualificado e de referência na área, que com o auxílio da equipe técnica é responsável por desenvolver as atividades a serem ministradas. Os dados sobre o planejamento das aulas, intercorrências, avaliações e todo o tipo de informação necessária é inserido na plataforma Bússola Social para os devidos acompanhamentos. Ao final de cada curso, o educando recebe a certificação correspondente. No Centro da Juventude Cruzeiro, os jovens são estimulados a pensar em soluções para problemas identificados por eles, advindos da comunidade. Neste sentido são realizadas ações em espaços públicos e privados, onde os alunos divulgam o Centro da Juventude intencionando que mais jovens possam ser beneficiados pelo projeto. Para além disso, os educandos constantemente se

envolvem em ações promovidas pela instituição a fim de beneficiar a comunidade com doações e eventos sociais (capacitações, formações, seminários, corte de cabelo, serviços de manicure e maquiagem, entre outros). Desta maneira, acreditamos que o jovem se torna o protagonista da sua história, participando ativamente dos processos. Costa colabora com este pensamento quando afirma que

O termo *Protagonismo Juvenil*, enquanto modalidade de ação educativa é a criação de espaços e condições capazes de possibilitar aos jovens envolverem-se em atividades direcionadas à solução de problemas reais, atuando como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso. [...] O cerne do protagonismo, portanto, é a participação ativa e construtiva do jovem na vida da escola, da comunidade ou da sociedade mais ampla (COSTA 2006, p 179).

“Quando o estudante tem a possibilidade de debater sobre assuntos diversos, ele se torna uma pessoa crítica.”

(Carolina Hikari)

Da publicação: Protagonismo: A potência de Ação da Comunidade Escolar.

Esta metodologia estimula a reflexão e o diálogo entre os participantes, identifica os pontos fortes dos sujeitos, valoriza os talentos, aptidões e protagonismo individual ou coletivo dos atores locais envolvidos. O programa segue um plano de trabalho desenvolvido no início de cada ano, onde constam as ações que serão desenvolvidas durante o ano, em três eixos:

Eixo Sócio afirmativo: Responsável por promover atividades voltadas à construção de uma cultura cidadã, resolução pacífica de conflitos e de fortalecimento de identidade enfatizando a igualdade de gênero, a diversidade, a identidade étnica e racial, a maternidade e a paternidade responsáveis.

Eixo Socioprofissional: Promover atividades destinadas a conclusão do Ensino Fundamental e Médio para aqueles que estejam fora da escola, em parceria com a

Rede Municipal e Estadual de Ensino, envolvendo, quando possível, o setor privado, e formação para o trabalho e criação de oportunidades de aprendizagem/estágio/trabalho.

Eixo Jovem Multiplicador: Preparar novas lideranças para promoção de uma cultura de paz e de não violência no território onde residem.

2.9 Estratégias e futuras ações que promovam a continuidade do case

Dentre as estratégias adotadas, prevemos a implementação de novos cursos, a partir da ocupação do novo espaço que está sendo construído e com previsão de entrega para dezembro de 2024; a participação em editais com o intuito de obter verbas para a sustentabilidade e ampliação dos projetos; a busca de parceiros mantenedores para as novas atividades a serem desenvolvidas, além do incentivo aos jovens em ações de busca ativa para a inserção de novos jovens a serem inscritos nos cursos e oficinas.

2.10 Metodologia – avaliação e mensuração dos resultados

A avaliação do projeto ocorre através de relatórios sistemáticos (mensal, trimestral, semestral e anual), realizados com a ideia de analisar e mensurar os resultados. Mais do que uma simples prestação de contas, os relatórios são uma ferramenta poderosa para promover o sucesso do projeto, refletindo os avanços e identificando as lacunas e apoiando assim no crescimento contínuo das ações desenvolvidas. Os dados dos relatórios citados são armazenados na plataforma Bússola Social (<https://www.bussolasocial.com.br>).

3. Orçamento

3.1 Recursos financeiros

Para o desenvolvimento do Projeto e execução do Plano de Trabalho, os recursos são recebidos da SJCDH (Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos) por meio do POD (Programa de oportunidades e direitos)

Valor trimestral recebido: R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais)

O valor acima é aplicado nas seguintes despesas:

- Material de escritório;
- Material pedagógico para apoio em oficinas e cursos;
- Materiais e insumos para as oficinas de gastronomia e embelezamento;
- Lanches diários para alunos;
- Manutenção do espaço (Consertos diversos);
- Material para divulgação das atividades no território;
- Manutenção das máquinas e equipamentos utilizados nos cursos (Cabeleireiro, Gastronomia, Fotografia, Música);
- Deslocamento (passagens para os alunos e locação de ônibus para passeios);
- Despesas com deslocamento de funcionários para ações externas e eventos;
- Despesas com aluguel, água, luz e internet do espaço onde funciona o Centro da Juventude;
- Remuneração da equipe técnica e educadores.

3.2 Recursos humanos

Para a execução do programa, fazem parte da equipe do Centro da Juventude Cruzeiro, os seguintes profissionais:

Quadro 1 – Colaboradores Instituto Social 10 – CUFA-RS

Área	Profissionais envolvidos
Coordenação	01 Coordenador Geral
Pedagógica	01 Supervisora Pedagógica 12 educadores sociais
Administrativa	01 Assistente Administrativo Financeiro 01 Secretaria 01 Auxiliar de Higienização
Sócio Afirmativo	01 Técnico Social(Assistente Social) 01 Técnico Social (Psicóloga) 02 Estagiárias de Psicologia

Criado pela autora.

*A foto dos colaboradores está apresentada no anexo nº 5 deste case.

3.3 Parceria com outras organizações

Como parceiros no desenvolvimento do programa, temos: Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, por meio do POD (Programa de Oportunidades e Direitos) e o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento).

Como parceiros na rede, temos vínculo com CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, Escolas, Abrigos, FASE, UNIRITTER, SAPP PUCRS e Serviço de Psicologia da ATITUS Educação.

Como parceiros apoiadores na formação dos jovens:

UNIRITTER Zona Sul POA, com o Programa JOVEMTECH, (<https://jovemtechuniritter.animahub.com.br/>) que visa aproximar moradores de comunidades, da tecnologia e do Mundo Digital.

LANGUIRU - De 2021 a 2023, com oficinas conduzidas pela chef Christiana Garcia.

PAG BRASIL - Oferecimento de workshops sobre mercado de trabalho e doações pontuais.

DZ STUDIO - Oferecimento de workshops sobre Mídias Sociais para os alunos e patrocínio financeiro de projetos dos jovens, como o Campeonato de Futebol entre os Centros da Juventude Cruzeiro e Viamão.

Como parceiros na inserção dos jovens no mundo do trabalho, auxiliando na contratação para a o programa de aprendizagem da instituição:

- Blend 
- Fundacred 

* Imagens disponíveis no anexo nº 6

4. Resultados

4.1 Indicadores

Qualitativos: Desenvolvimento pessoal e interpessoal, estimulação ao protagonismo juvenil, empreendedorismo e qualificação acadêmica. Esses dados são

avaliados periodicamente através de questionários e ações desenvolvidas pelos jovens.

Quantitativos: Desde 2021, mais de 3000 jovens já passaram pelo projeto, realizando as oficinas e cursos ofertados.

*Planilha geral de indicadores no anexo nº 7

4.2 Impactos e benefícios

O programa apresentou impacto positivo na vida de centenas de jovens, que após realizarem a passagem pelo projeto, tiveram suas vidas transformadas, seja pela geração de emprego, seja pela mudança de comportamento e atitudes, que resultou nas melhorias de suas relações tanto profissionais como afetivas.



O CJ Cruzeiro foi minha primeira experiência profissional e primeira experiência com Jovens da minha idade fora da minha zona de conforto que seria meus familiares. Na CUFA aprendi tudo que sei hoje em questão de me portar em uma empresa e dar início a algum projeto. Quando cheguei no CJ eu era uma menina tímida, não falava muito com as pessoas, e as oficinas da Cufa me ajudaram muito no desenvolvimento tanto pessoal quanto profissional. Minha gratidão sempre será imensa por este lugar, pois foi na Cufa meu primeiro passo para o mercado de trabalho, e com isso muitas portas me foram abertas. Agradeço ao Centro da Juventude e a todos os colaboradores que fazem parte deste lugar incrível.

Shaiane Pons



Eu comecei no CJ eu tinha 15 anos, iniciei fazendo o curso de cabeleireiro. Eu amava bastante e aprendi muita coisa que uso até hoje. Logo depois eu comecei a ser JM e foi uma experiência muito boa e bem diferente. Eu lembro que fazíamos várias coisas como o varal solidário, fomos na orla fazer campeonato e foi tudo bem legal, quando minha bolsa de JM acabou eu já estava fazendo o curso de TI na unirriter que fazia graças ao CJ e aprendi tantas coisas lá que uso no meu trabalho hoje em dia também, adorei esse tempo que passei na Cufa, foram aprendizados q com certeza levo pra minha vida hoje. Hoje eu trabalho na Unimed mas mesmo assim uso coisas que aprendi no Centro da Juventude Cruzeiro.

Raika Flores

*Demais depoimentos em vídeo disponíveis pelo anexo nº 8

5. Avaliação

A avaliação ocorre por meio da análise dos relatórios com resultados obtidos durante o ano e o comparativo com as metas. A partir daí são elaboradas novas estratégias para o próximo ano. O impacto na vida dos jovens é medido pelo grau de satisfação dos participantes nos cursos e oficinas, nos depoimentos dos jovens que participaram do projeto e hoje tem sua profissão graças aos cursos e oficinas realizados.

Os resultados estão disponíveis na planilha nos anexos.

6. Conclusão

Através da implementação dos cursos e oficinas ofertados pelo Instituto Social 10/, CUFA RS, pudemos observar não apenas um impacto imediato nas habilidades técnicas adquiridas pelos jovens, mas também uma transformação significativa em suas vidas. Os resultados obtidos revelam não apenas a capacitação para o mercado de trabalho, mas também um fortalecimento da autoestima e uma nova perspectiva de futuro para esses jovens. Ao longo do processo, testemunhamos histórias de superação e perseverança, onde indivíduos antes marginalizados pelo sistema encontraram um caminho de inclusão social e desenvolvimento pessoal. O impacto dessas iniciativas vai além dos números e estatísticas; reflete-se na comunidade como um todo, que se beneficia de cidadãos mais capacitados e engajados. Portanto, é evidente que investir no potencial de jovens periféricos não apenas atende a uma necessidade social urgente, mas também revela uma estratégia eficaz para promover a equidade e o crescimento sustentável de nossa sociedade. Este “**case**” reforça a importância contínua de apoiar e expandir programas que ofereçam oportunidades reais de desenvolvimento pessoal e profissional, transformando vidas e construindo um futuro mais justo para todos.

7. Referências Bibliográficas

Azambuja, Maria Inês (2015). **Alguns indicadores sociais para se pensar a Região da Cruzeiro**. Disciplina Práticas Integradas de Saúde - Programa de Extensão e Pesquisa em Saúde Urbana, Ambiente e Desigualdades. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Censo, I. B. G. E. (2010). Disponível em:< <http://www.censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em, 15/07/2024.

Moraes, S. A., da Costa, N. D., dos Santos, P. D. F. M., & Koetz, M. T. (2019). **ENTRE AUTONOMIA E TUTELA: OS DESAFIOS NO COTIDIANO DO TRABALHO COM JOVENS EM UM CENTRO DA JUVENTUDE**. In Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais 2019 (Vol. 16, No. 1).

Santos, JAP dos, & Oliveira, MI de. (2019). **Inclusão social e protagonismo juvenil: desafios e perspectivas para a promoção da cidadania**. Editora Atlas.

Silva, RB, & Souza, MA (2020). **Políticas públicas de juventude no Brasil: avanços, desafios e perspectivas**. Revista Brasileira de Políticas Públicas, 10(2), 255-276

Souza, LC, & Lima, FS (2018). **Juventude e vulnerabilidade social: um estudo sobre as condições de vida dos jovens na região metropolitana**

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS . **Atlas das Juventudes**. Disponível em:

<https://www.cps.fgv.br/cps/bd/docs/ATLAS-DAS-JUVENTUDES.pdf> acesso em 03 de julho de 2024.

BRASIL. **Estatuto da juventude**. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/juventude/publicacoes/estatuto_da_juventude_2022-defeso.pdf Acesso em 03 de julho de 2024.

8. Informações dos Autores

Rosane Maria Cardoso Gil: Administradora; Articulador Comunitário e Educadora no Centro da Juventude Cruzeiro; Pós Graduada em Gestão de Responsabilidade Social; Pós Graduada em Metodologia do Ensino Técnico; Pós Graduanda em EGS (Governança Corporativa e Responsabilidade Socioambiental); Coach.

Patrícia Moraes da Costa: Pedagoga; Supervisora Pedagógica no Centro da Juventude Cruzeiro; Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional.

Gabriela dos Santos Jacobsen: Psicóloga do Centro da Juventude Cruzeiro, Pós Graduando em Terapia Comportamental Dialética.